

Resumo Executivo

Semanal 28

Publicado em 17 de julho

Desempenho de Mercado

Destaque da Semana: SOJA

Departamento de Agricultura dos Estados Unidos reduz expectativa de produção dos EUA, o que refletiu em sustentação dos preços internacionais. Por este motivo, preços nacionais têm alta pela segunda semana consecutiva e devem continuar em alta na próxima semana.

ARROZ

Bom volume exportado de arroz tem refletido em viés de alta das cotações em meio à baixa liquidez interna no país. Com a perspectiva de oferta ajustada no segundo semestre, preços devem intensificar o viés de alta e arrefecer as exportações.

CARNE BOVINA

O boi gordo registrou expressiva queda de 14%. No atacado, o traseiro registrou queda de 1,1% em SP e o dianteiro, com maior demanda, teve aumento de 2,9%. As exportações em junho apresentaram o melhor desempenho desde out/22, mas no acumulado de 2023 frente a 2022, houve queda de 3,7% nos volumes exportados, com os preços médios apresentando recuo de 18,3%. A expectativa no curto prazo é de preços em queda, a depender da entrada dos animais confinados do primeiro giro.

CAFÉ

A colheita avança pelo Brasil e influencia a tendência de redução dos preços do café neste mês de julho. O tempo seco nas principais regiões produtoras tem favorecido as atividades no campo e a colheita prossegue sem interrupções.

MILHO

Com anúncio de maior safra norte-americana pelo USDA, preços internacionais reduziram, o que refletiu diretamente nos preços internos comercializados. Ademais, nota-se evolução da colheita da segunda safra no Brasil, que já atinge 38,7% da área plantada e deverá apresentar um volume recorde.

Preço Recebido pelo Produtor – 10/07/23 a 14/07/23

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	120,45	127,00	-19,37%	-23,03%
	MT	15 KG	120,45	116,83	2,64%	-31,35%
ARROZ	RS	50 KG	65,47	82,63	0,79%	-8,14%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	684,14	770,00	-3,47%	-19,31%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	460,02	636,25	-1,74%	-4,73%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	208,92	211,04	0,00%	-46,69%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	210,30	221,09	-1,21%	-18,07%
LARANJA	SP	40,8 KG	22,72	44,29	-1,82%	5,10%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,81	-2,43%	6,04%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	548,76	733,24	3,20%	-37,33%
	BA	T	336,94	833,97	-2,00%	-14,12%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	80,00	221,22	2,99%	-1,68%
	PR	60 KG	55,20	45,47	-0,53%	-41,25%
MILHO	MT	60 KG	43,26	33,59	-2,30%	-48,13%
	BA	60 KG	53,13	47,05	2,13%	-31,35%
SOJA	BA	60 KG	96,71	119,82	1,88%	-28,89%
	MT	60 KG	96,71	112,27	2,18%	-31,21%
	RS	60 KG	96,71	134,13	1,51%	-22,43%
TRIGO	PR	60 KG	87,77	66,47	-1,53%	-29,36%
	RS	60 KG	87,77	66,01	0,24%	-16,28%
FRANGO	PR	KG	4,39	4,39	-0,23%	-13,92%
BOI	MT	15 KG	220,17	0,00%	-12,67%	
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,67	0,00%	1,25%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2023: 2,24%
- Dólar Julho: R\$ 4,85
- IPCA Julho: 0,19%
- WTI: US\$ 74,17 (-1,57%)

Balança Comercial do Agro em 2023 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 82,8 Saldo acumulado
M: US\$ 8,3 no ano: US\$ 74,48

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana – Agregado 14/07
Petróleo: WTI – Venc. Set-2023 – em 17/07 às 14h:06min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Juni/2023
Preços Semanais: Conab – Siagot em 17/07/23



Conab Companhia Nacional de Abastecimento

Mais informações:

dipai@conab.gov.br

www.conab.gov.br



Demais Produtos



AÇÚCAR

Os preços do açúcar continuaram em queda diante da evolução da colheita da safra 23/24, influenciados também pela baixa liquidez no mercado doméstico.



ALGODÃO

Embora o mercado de algodão siga com baixa liquidez, devido à dificuldade dos agentes em acordar preço e qualidade e com negociações pontuais e em pequenas quantidades, a melhora na demanda fez com que os vendedores permanecessem mais firmes em suas posições de preço. O aumento das aquisições por parte das tradings foi a principal responsável por esta melhora. Mesmo com a valorização do real perante o dólar, as exportações melhoraram o seu desempenho.



CARNE DE FRANGO

O mercado de frango vivo segue estável. A oferta segue elevada, inibindo aumentos, mesmo com o bom desempenho das exportações. No atacado, o frango congelado registrou queda de 6,8%. O estado de alerta em função da Influenza Aviária segue monitorado. As exportações no acumulado anual apresentaram aumento de 9,6% comparativamente a 2022, mas os preços médios mantiveram-se estáveis. Tendência de estabilidade dos preços para o curto prazo, com possíveis recuos para a segunda quinzena do mês.



CARNE SUÍNA

Os preços do suíno vivo mantiveram-se estáveis nesta semana, enfrentando forte concorrência da carne de frango. No atacado a variação positiva foi de 3,2% para a carcaça exportação, favorecida pela demanda e clima ameno. Os custos com nutrição continuam com viés de queda. Exportações no primeiro semestre do ano foram 16% maiores que igual período de 2022 e o preço médio nesse período registrou aumento de 9,8%. Tendência de preços estáveis com possíveis recuos pontuais para a segunda quinzena do mês.



ETANOL

Semana de novas reduções de preços para o etanol, desta vez com grande intensidade. O cenário teve influência da baixa procura pelo biocombustível em relação à gasolina.



FEIJÃO

No atacado em São Paulo, no início da semana, o mercado abriu com um volume regular de ofertas e expressivo reajustes nos preços, mas nos dias subsequentes o movimento de compradores voltou à normalidade e os valores foram mantidos. Nesta segunda-feira (17/07), o mercado abriu com um volume expressivo de ofertas, poucas vendas, e preços em queda, especialmente para os padrões mais fracos, notas 8,0 pra baixo, onde boa parte apresenta vários defeitos e um significativo percentual de quebra. As sobras seguem muito elevadas, impedindo com que o mercado absorva uma tendência de alta sustentável no curto prazo.



MANDIOCA

Raiz: semana de incremento nos preços causada pelo cenário de restrições na oferta de raízes, em virtude da seca que atrapalhou o plantio e a colheita.

Farinha: A demanda por farinha esteve aquecida gerando a necessidade de reposição dos estoques, através do aumento da produção. Com isso, os preços tiveram ligeira alta em relação à semana anterior.

Fécula: Diante da produção reduzida em virtude da escassez de raízes e da liquidez que também esteve baixa, os preços da fécula apresentaram ligeiro aumento em relação à semana anterior.



TRIGO

A Conab divulgou novo levantamento de safras e, segundo este relatório, a estimativa é de incremento de 11,1% de área, totalizando 3429,6 mil ha, com produtividade de 3041 kg/ha (-11,1%), sendo colhidos 10.429,7 mil toneladas de trigo, -1,2% do que na safra passada. Com nova safra recorde, a tendência é de baixa nos preços no curto e no médio prazo.

Clique aqui para mais análises do mercado agropecuário